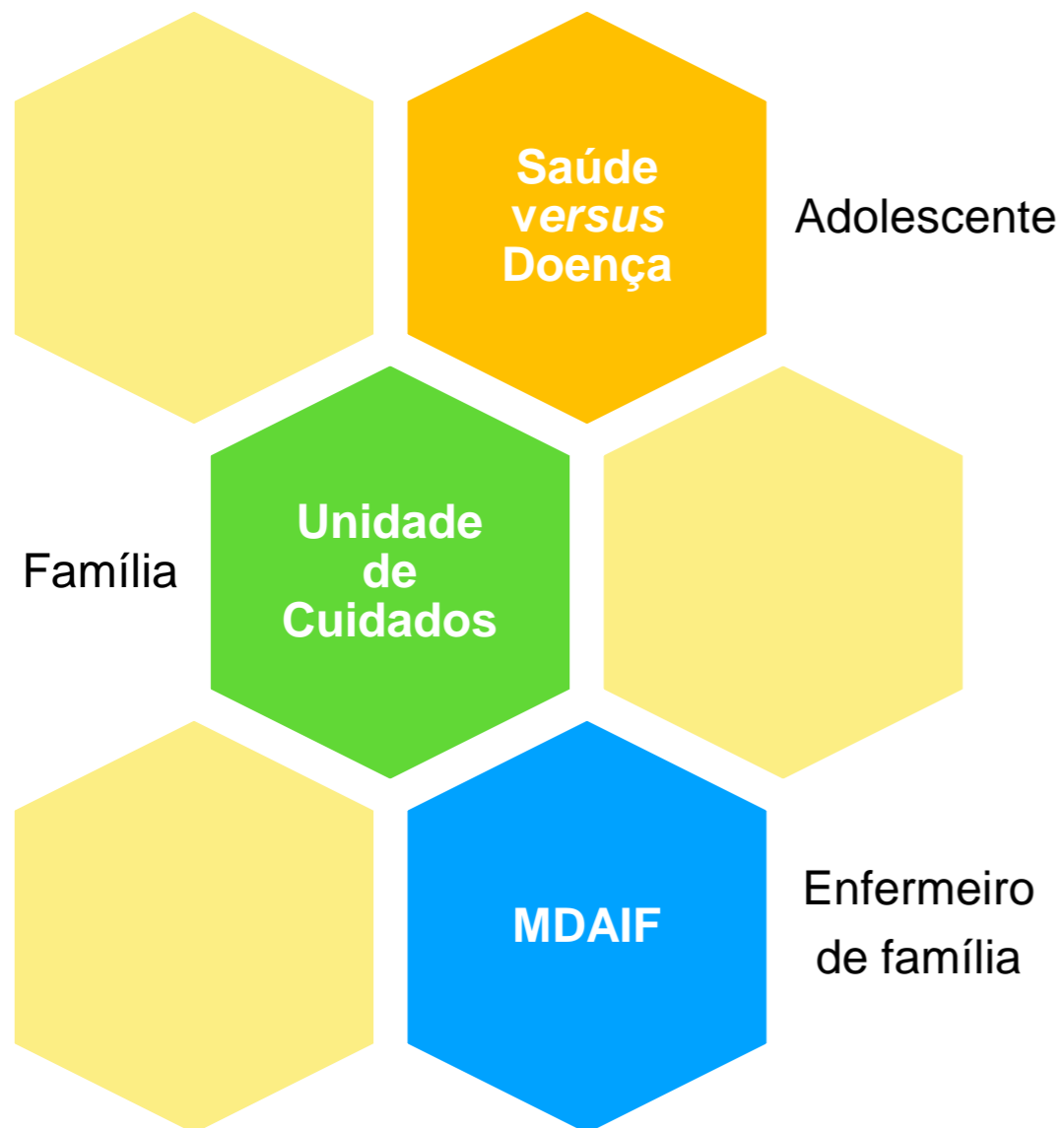


Processo de transição saúde-doença na adolescência: apreciação de uma família

Inês Santos Frazão¹; Alcinda Reis^{2,3,4,5}; Anabela Cândido⁴; Maria do Carmo Figueiredo⁴; Dina Pascoal⁶; Madalena Jorge⁷; Mariana Jorge⁸; Catarina Alves⁹

¹ARSLVT,IP, ACES Médio Tejo; ²Cintesis - UP, Porto, Portugal; ³ CEMRI - Universidade Aberta, Portugal; ⁴Centro de Investigação em Qualidade de Vida, Santarém, Portugal; ⁵UMIS - ESSS/IPSantarém, Santarém, Portugal; ⁶ACES Pinhal Litoral, Unidade de Saúde Pública; ⁷Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Purificação, Assentis; ⁸Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento; ⁹Unidade de Cuidados Continuados Integrados Chamusca

INTRODUÇÃO



- A **adolescência** é, por natureza, uma **etapa da vida** percebida como **saudável**.
- Quando um adolescente **adoece**, é sempre uma situação **difícil de aceitar**, sendo que **o adolescente e a família necessitam de cuidados (família como unidade de cuidados)**.
- Estudo de caso que aborda o **adolescente em situação de doença oncológica** e a família como pilar dos cuidados.
- A intervenção do **enfermeiro de família** é essencial para **identificar necessidades e implementar um plano de cuidados**, para **minimizar o medo, a ansiedade e o sofrimento**.
- A **avaliação e intervenção** permitiu a formulação de diagnósticos e intervenções para **responder às necessidades da família** em estudo.

OBJECTIVOS

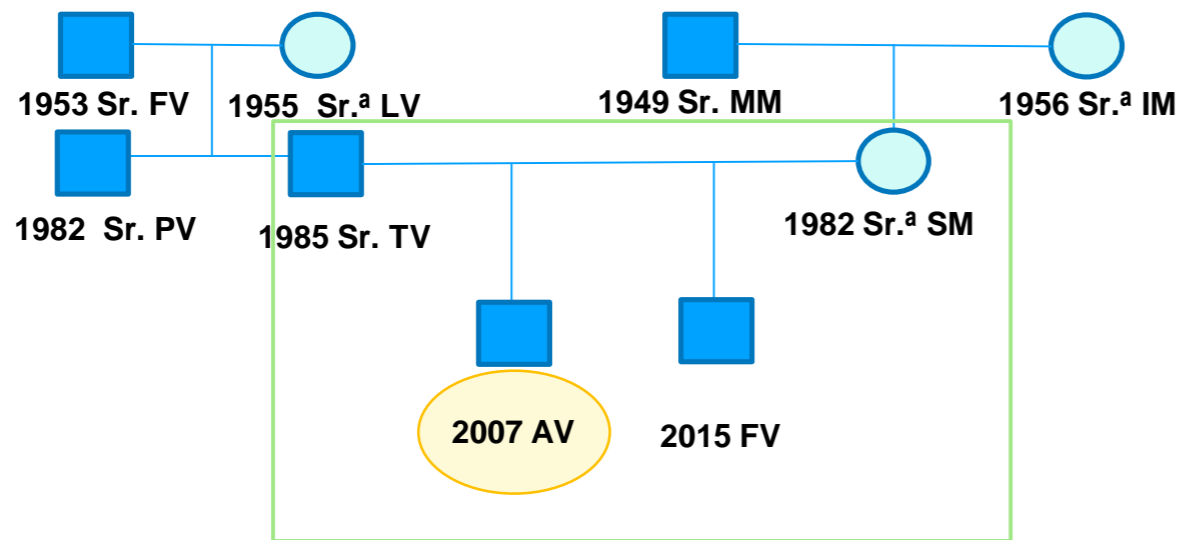
- Aplicar o Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção e avaliar o impacto dos cuidados de enfermagem na família em estudo.

METODOLOGIA

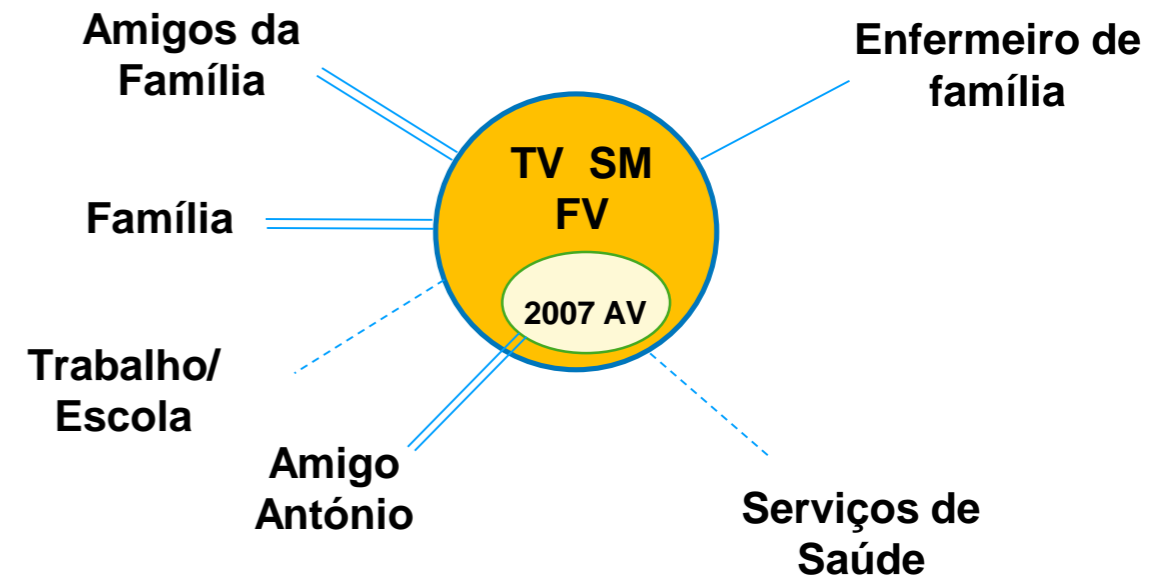
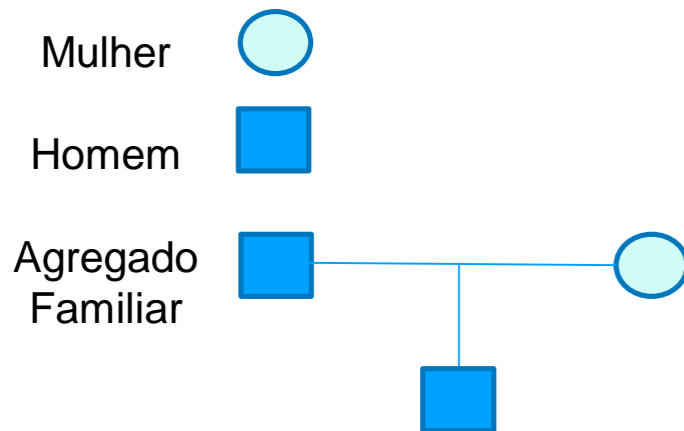
- Estudo de caso qualitativo.
- Família com 2 filhos, um adolescente que vivencia um processo de transição de saúde, por doença oncológica.
- Realizadas 6 entrevistas semiestruturadas à família em contexto de unidade de saúde e 2 realizadas no domicílio da família.
- Analisada a informação dos aplicativos informáticos resultantes de registos do enfermeiro de família.
- Com os dados obtidos, durante o período de agosto a novembro de 2020, foram elaborados os diagnósticos e propostas as intervenções de enfermagem, segundo o Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar.

DIMENSÃO ESTRUTURAL

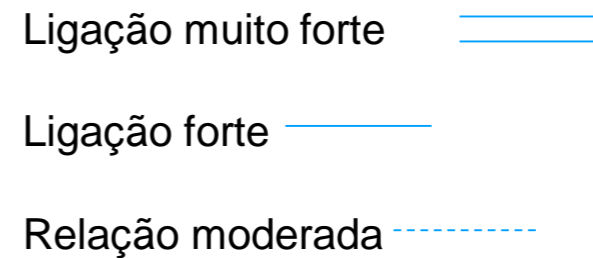
Família Vieira



Legenda:



Legenda:



DIMENSÃO ESTRUTURAL

FOCO	RENDIMENTO FAMILIAR
JUÍZO	Não suficiente/ Insuficiente
CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO	Rendimento Familiar Insuficiente se Origem do rendimento familiar (Escala de Grafar) se situar no grau 4 ou 5. Conhecimento e capacidade de gestão do rendimento de acordo com despesas familiares Não demonstrado
Intervenções realizadas	Promover a gestão do rendimento familiar Requerer serviços sociais Orientar a família para serviços sociais (técnica de serviço social)

DIMENSÃO FUNCIONAL

FOCO	PROCESSO FAMILIAR
JUÍZO	Não disfuncional/ Disfuncional
CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO	Comunicação Não eficaz
Intervenções realizadas	Promover a comunicação expressiva de emoções Otimizar a comunicação da família

DIMENSÃO DE DESENVOLVIMENTO

FOCO	PAPEL PARENTAL
JUÍZO	Adequado/ Não adequado
CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO	Adaptação da família à escola Não eficaz
Intervenções realizadas	Promover estratégias de reorganização funcional para adaptação aos novos horários. Motivar os pais para a participação nas: atividades de estudo da criança; nas reuniões e atividades escolares.

CONCLUSÕES

- A **família** vivencia, com o diagnóstico da doença oncológica do adolescente, uma situação causadora de grande sofrimento, com **sentimentos de medo e ansiedade** frequentes, **necessitando de ser cuidada**.
- A **aplicação do Modelo** permitiu a identificação colaborativa das **necessidades, das forças, recursos e competências da família**, para a formulação de intervenções conducentes a um melhor **bem-estar e funcionamento familiar (contributo da intervenção da técnica de serviço social)**.
- O **Enfermeiro de Família** assumiu um papel preponderante, evidenciando-se **satisfação da família**, sobretudo no **controle dos níveis de ansiedade**, concluindo-se assim que a **avaliação e a intervenção familiar foram eficazes**.

Bibliografia

- Figueiredo, M. H. (2012). *Modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar: uma abordagem colaborativa em enfermagem de família*. Lusociência. ISBN: 9789728930837
- Figueiredo, M. H. (2009). *Enfermagem de Família: Um contexto do cuidar*. [Doctoral dissertation, Universidade do Porto/Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar]. Repositório Aberto da Universidade do Porto <https://hdl.handle.net/10216/20569>
- Guerra, D. (2018). *Cuidar do adolescente com doença hemato-oncológica hospitalizado: intervenções de enfermagem no processo de transição*. [Doctoral dissertation, Universidade de Lisboa/Escola Superior de Enfermagem de Lisboa]. Repositório Comum <http://hdl.handle.net/10400.26/27958>
- Honicky, M., & Galvão, I. (2020). Leucemia na infância e adolescência: repercussões psicossociais nos irmãos saudáveis, sob a ótica das mães. *Psicologia em Revista*, 26(2), 660-679. <http://periodicos.pucminas.br/index.php/psicologiaemrevista/article/view/14148/18738>
- Monteiro, M. I. S. M. (2018). *Vivências dos pais e das crianças e adolescentes no confronto com o diagnóstico de cancro: o olhar dos profissionais de oncologia pediátrica* [Doctoral dissertation, Universidade do Minho]. Repositório da Universidade do Minho <http://hdl.handle.net/1822/54754>
- Silva, M., Reichert, A., Souza, S., Pimenta, E., & Collet, N. (2018). Doença crônica na infância e adolescência: vínculos da família na rede de atenção à saúde. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 27 (2). <http://dx.doi.org/10.1590/0104-070720180004460016>